

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA

semestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Folha do dia . . . 40 rs.
" " atrazada . . . 80 "

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANO III

Sexta-feira 16 de Junho de 1882

Num. 135

Agencias

O JORNAL DO COMMERCIO vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, venda de Camillo da Rosa.

Praça do mercado, tabacalheiro n. 1, Jorge Favier.

Rua de João Pinto n. 24, loja ferragens de Joaquim Martins

Rua da Constituição n. 46, vende João Manoel Teixeira.

Rua do Menino Deus n. 85 A, venda de Porfirio José Rodrigues.

Rua Auréa n. 18, venda de José

PHARMACIA POPULAR
5 LARGO DE PALACIO 5
O Sr. Eupharasio Cunha chama a atenção do leitor para os annuncios que publica na quarta pagina.

AGUIA DE OURO
LOJA DE FAZENDAS DE SEVERO FRANCISCO PEREIRA
Tem sempre completo sortimento de algodões, riscados, baêtas, chitas, flanelas, lanzinhas, cassinetas, linhos, pannos, casemiras, chales, camizas e outros muitos artigos a preços baratissimos.

4 LARGO DE PALACIO 4
CONFEITARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA
Completo sortimento de doces, azucars refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5
J. A. Portilho Bastos.
É VENDER BARATO!
Café moído superior a.. \$800 kil.
Dito em grão..... \$500 »
Fumo Rio Novo picado.. 2\$500 »
Dito » » em corda. 2\$200 »
NO ARMAZEM DE
Ricardo Barbosa & C.

OFFICINA DE MACHINAS
DE
MANOEL JOAQUIM COELHO
Tem sempre completo sortimento de painéis e balaustres de ferro fundido para saccadas, gradis, portões, praças, jardins, etc., e concerta machinas de costura.
31 RUA DE JOÃO PINTO 31

H. W. FISON & C.
OLEO DE FIGADO
DE
BACALHAU
DESTERRO

O ESCRIVÃO DE ORPHÃOS
ANTONIO THOMÉ DA SILVA
tem seu cartorio e residencia á rua Aurea n. 1, onde pode ser procurado das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

LOJA DA ANCORA
ERNESTO BAINHA & C.
Encontra-se sempre um luxuoso sortimento de setins, linho e seda, lãs, chitas, flanelas, pannos, casemiras e outros muitos artigos, como sejam: chapéos de sol de seda, camizas, meias, etc., etc., etc., tudo por preços os mais commodos possiveis.
VENHÃO VER PARA CRER

DEPOSITO ESPERANÇA
7 RUA DO SENADO 7
Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milheiro.
Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.
Fumo em corda muito forte, dito picado superior dito Rio-Novo.
Cigarros finos a 2\$600 o milheiro
Ditos grossos a 3\$200 it. **BALPUSWA**

ARTHUR BESSON
DENTISTA
Retira-se desta cidade no dia 19 do corrente, e voltará á ella no principio de Dezembro.
120 RUA DO PRINCIPE 120

HOTEL DA AMERICA
LAGUNA
Bons commodos, boa collocação, com vista para o mar, serviço rapido, e com todo a assoio.
Diaria 2\$500
THOMAZ PEREIRA NETTO

H. W. FISON & C.
declarão que do dia 15 do corrente mez em diante não recebem mais notas do thesouro nacional do valor de 500\$ da 4ª estampa.

FOLHETIM 126

Os doidos de Paris

POR

J. LERMINA

TERCEIRA PARTE

VINGANÇA

II

LEVANTAM-SE BATERIAS

—Deixa-te de tolices, Marion, disse Glick, batendo nas faces da horrivel rapariga. E repete o que disseste ha pouco...

—O que?
—Se o Tronco-de-Ouro trabalhar, se te der dinheiro, tu lhe serás del...

—Sim, disse e repito...completamente fiel.

—Ainda mesmo que o ponham á sombra por algum tempo?

—Certamente! Pois então deixasse um homem, que teve uma desgraça para cumprir as suas obrigações com uma mulher...

Tudo isto pôde parecer muito extraordinario; entretanto estes sentimentos são communs n'essas classes degradadas.

Aquelles bandidos têm os seus pontos de honra.

Amantes de ladrões ou de assassinos, aquellas mulheres sentem uma especie de orgulho em se conservarem *mulheres* d'aquelles miseraveis. A Butard tinha o seu homem nas galés; trabalhava com afino para que elle pulasse descancar, quando de lá sahisse.

Além d'isso, quando o amante é preso, toda aquella multidão corrompida cerca de uma especie de respeito aquella que consideram como viuva.

Ella encontra sympathia e protecção. Marion dizia a verdade, e todos o sabiam.

—Ouviste-a, disse Glick ao Tronco-de-Ouro, queres trabalhar?

—Quero; se ella me der a sua palavra de esperar' por mim...

—Juro, disse Marion, levantando-se com solemnidade.

—Acceito o teu juramento, Marion, disse Glick. E espero que não faltarás a elle....Pois bem! se o Tronco-de-Ouro quizer ha ahi um trabalhinho...

—Acceito, disse o bandido sem hesitar.

—Anda d'ahi então, disse Glick. E enquanto esperam, continuou elle collocando uma moeda de cinco francos em uma das mesas, ahi tem para beber á saude dos camaradas...

—Viva o Turco! gritaram diversas vozes, enquanto Glick sahia com o homem.

Um instante depois achavam-se ambos na sala do andar superior.

—Não mentes? perguntou Glick. Estás prompto a arriscar tudo...

—Tudo! disse o Tronco-de-Ouro. Não sei o que Marion tem no sangue, mas aquella mulher, que é feia, bem sei, exerce sobre mim uma tal impressão, que se ella me deixasse, eu arrebatava como um cão.

—Não te deixa.....respondo por isso...

—Tem então algum negocio a propor-me...

—De estrondo...

—Temos?...

E, sem pronunciar a palavra, Tronco-de-Ouro fez um gesto eloquente, interrogador, que significava assassinato.

—Não! disse Glick. Nem mesmo se trata de um roubo.

—E' exquisito!

—E entretanto pôde-se apanhar de seis mezes a um anno de prisão...

—Historias! uma vez que a Marion espera por mim...e depois pôde-se a gente passar-lhe o pé.

—Não!

—Hein? Como? Não comprehendo!...

—Nem é preciso. Ouve-me com atenção. Deves ter ouvido fallar de mim! o Turco. Toda a gente sabe que cumpro a minha palavra. Trabalhar para mim é ouro em barra.

—Sim, sim, sei isso perfeitamente. O Turco deixou boas recordações.

inherentes ao cargo que exerce.

Já é demais.

Pedem-nos que chamemos a atenção do sr. presidente da camara, para os buracos que ha no calçamento da rua do Coronel Fernando Machado.

REVISTA DO EXTERIOR

EUROPA

(Cruzeiro de 11)

Pelos seguintes telegrammas se verá a marcha dos acontecimentos em França:

Paris, 19 de Janeiro, á tarde. —Suppõe-se geralmente que a comissão nomeada hoje na mesa da camara para examinar o projecto da revisão será revisionista, mas fará reservas a respeito da implantação do escrutinio de lista.

Paris, 20 de Janeiro, de manhã. —O sr. Gambetta está resolvido a retirar-se do ministerio se a comissão de 33 membros nomeada hontem pela camara recusar o conjunto e a disposição dos projectos por elle apresentados.

Sabe-se já que dos 33 membros que formam esta comissão, 32 são hostis aos projectos do ministerio. Os votos das mesas são um terço a favor do ministerio e dous terços contra elle.

As folhas ministeriaes dizem que o sr. Gambetta põe a questão de gabinete e rejeita toda e qualquer modificação nos projectos que apresentou ao parlamento.

Paris, 20 de Janeiro, á tarde. —Affirma-se que o Sr. Gambetta respondeu a alguns amigos que o aconselhavam a demitter se desde já do governo, que espera com toda confiança o resulto da votação.

Paris 21 de Janeiro, de manhã. —As folhas gabinetes dizem que a votação de hontem mudou o estado da questão politica. O debate principal deve agora pensar, não sobre a questão do escrutinio de lista, mas sim sobre a questão de saber se a revisão será integral ou limitada.

O gabinete permanece immutavel sobre o terreno escolhido.

Ha de defenderá a revisão limitada.

negociações entre a Union Générale e o banco de Paris e outros estabelecimentos de credito, que tomaram os negocios austriacos da Union, afim de ajudarem a solução.

Assegura-se que as negociações estão em bom caminho. O governo facilitará o accordo, afim de evitar uma crise.

O sr. Gambetta recebeu a comissão a proposito da questão dos 33 e declarou que tudo quanto fizesse o congresso sem accordo previo das camaras seria illegal; o congresso collocar-se-hia em uma situação revolucionaria, e o presidente da republica, guarda da constituição, deveria proceder em conformidade com ella.

Paris, 22 de Janeiro, de manhã. —As explicações trocadas na comissão dos 33 entre o sr. Gambetta e os commissionedos disseram respeito principalmente ás attribuições do congresso.

O sr. Gambetta sustenta que o congresso não pôde passar além dos limites da ordem do dia, previamente fixada pelo senado e camara.

A comissão approvou a seguinte resolução:

« Conforme o art. 8º da constituição de 25 de Fevereiro de 1875, e por pedido do presidente da republica, a camara acha necessario rever os arts. 4º, 7º e 8º da constituição, relativos á organização do senado, e o § 3º do art. 1º da lei constitucional de 16 de Julho de 1880, que diz respeito aos poderes publicos, e portanto que se podem rever as leis constitucionaes. »

Esta resolução foi approvada por 24 votos contra 3, havendo 5 abstenções.

Paris, 23 de Janeiro, de manhã. —Continuam as negociações entre a Union Générale e os estabelecimentos de credito. A Union expoz já a sua situação e mostrou os seus livros: deve uma avultada quantia á camara dos correctores officiaes, mas os correctores particulares devem-lhe mais a ella. Propõe aos estabelecimentos de credito que prestem o prestimo dos seus titulos.

Ha de defenderá a revisão limitada.

Ha de defenderá a revisão limitada.

A situação em Hespanha se não presta a muitos commentarios, não deixa contudo de chamar a atenção. Depois do regresso do rei D. Affonso a Madrid tem circulado boatos de crise ministerial e a este respeito são tão diversas as opiniões que se não pôde formar um juizo seguro. E' facto que se falla em quebra da fusão actual; é facto que se falla tambem em dissolução da camara, e na formação de um gabinete homoganeo, composto unicamente de elementos conservadores; no entretanto nada se pôde affirmar com relação a nenhuma destas hypotheses.

Em todo o caso, a crise é a questão do dia em Hespanha. Do jornal que se intitula *El Fabellon-Nacional* extrahimos as seguintes lhas:

« Acredita-se geralmente que, se a minoria da maioria continuar revolta e insubordinada, ha de ser preciso, e torna-se indispensavel, o decreto da dissolução das côrtes.

Assim voltarão ao nada aquelles que do nada sahiram e não tornarão a comprometter uma situação, que tanto teve de esperar para trazer ao poder as suas idéas.

Estes dous paragraphos annunciam a dissolução proxima, e outros órgãos officiosos appellam para o animo resolutivo do sr. Sagasta, e para o seu espirito activo e energico, afim de se sahir uma situação, que se julga insustentavel e intoleravel. O governo tem tido repetidos conselhos, e embora se diga que são destinados a conhecer dos assumptos pendent, nada transpira effectivamente sobre o que, na realidade, se tem tratado nelles.

O *Estandarte*, periodico hespanhol, do dia 20, refere que o rei D. Affonso, a rainha Christina, a infanta D. Isabel e uma de suas irmãs, ao dirigirem-se ao Retiro, encontraram na rua o Viatico.

Apearam-se das carruagens em que iam e, de vela em punho, incorporaram-se no acompanhamento.

Estiveram em casa do doente e depois acompanharam Nosso Pai até a igreja da Conceição, no bairro de Salamanca.

Dizem os ultimos telegrammas recebidos:

Madrid, 22 de Janeiro, á tarde. —Na reunião dos possuidores da divida foi resolvido: juro 1 3/4; consolidado: 3 1/2 subvenções; começando o pagamento em 1883.

Bolsim da tarde (às 7 e 15 minutos da tarde). Contado 30,90. 1,00.

Madrid, 23 de Janeiro, de manhã. —Como telegraphamos hontem ficaram assentes entre os possuidores e o sr. ministro as para o regulamento definitivo e consolidado interno.

O pagamento do coupon, que começará em Julho de 1883, será trimestral. Hoje ou amanhã deve ser assignada a convenção entre o governo e os representantes dos juristas.

Madrid, 23 de Janeiro, á tarde. —O ministerio da fazenda e os portadores da divida decidiram hontem dar as obrigações do Estado e dos caminhos de ferro o juro de 3 1/2 % pagaveis em Julho de 1883.

Madrid, 23. —(Ao *Diario de Noticias*, Lisboa.) —Na recepção do palacio concorreram os ex-ministros conservadores, menos Canovas, que tinha ido ante-hontem. Houve depois conselho de ministros, em que ficou acordado o arranjo da divida conforme a confiança dos possuidores. Morreu um cunhado do sr. Vega Armijo. Desculpam-se de assistir o banqueiro de Canovas os srs. duque da Torre, conde Chestre, Xiquena, Barzanallana e Armijo, etc. —(Do nosso correspondente.)

DIZIA-SE HONTEM...

...que a posição de alguns politicos breve tomará nova face...

...que ha certas vontades de cabalar com fervor na eleição do sr. Mafra...

...que o sr. Chaves fará o que puder a favor do protegido do amigo...

...que o sr. conselheiro pretende apreciar de perto essa eleição...

...que desta vez a classe dos taberneiros fica sendo democrata.....

O vapor *Guahyba* entrou do norte da provincia ha 3 dias.

Hontem é que recebemos jornaes.

BUGRES

Lê-se na *Gazeta de Joinville* de 8 «Hontem (5 do corrente) sahirão os indigenas da tribo dos botucudos na nova fazenda do sr. João Gomes de Oliveira, situada a 17 kilometros de Joinville, na estrada para a Grande e pra beira, cerro, Estrada Dona Pa. u germen n. 8800»

Al grandes estragados que acharão; fedos, ancian, mataram ninguem, e a hode, colli GENY, trabalhadores ausente, pr. 00. Saja, a 10\$000, variada, a 10\$000, horas, d, Tustão e ris, de title diverso, Ca, abertigera homem, e cto, occurros.»

CHILATELICO, Ide uma publicação, ma de apparecer ne, cilo, madores e collec, tos, estampilhas, ho, etc. flores arti, dade d, fem mai, iras bor, ratas, la, e pertenc, JE de RO

AUBER

Os artistas dos theatros de Paris estão de celebrar o centenario do grande compositor Auber.

SERPA PINTO

Appareceu á venda em Paris a obra do major Serpa Pinto, *Como eu traversei a Africa*.

E' traduzido do inglez para o francez pelo sr. Rolla de Launay e editada pela casa Hachette.

A imprensa parizense, noticiando a appareição da obra, dedica artigos de louvor, cheios de enthusiasmo, ao explorador portuguez e ao seu trabalho.

INGENUIDADE

O medico passa visita no hospital e vendo um doente que ha tres semanas se conserva no leito, pergunta ao enfermeiro:

—Porque está aqui ainda este homem? O que tem elle?

O enfermeiro consulta a papeleta e responde:

—Nada.

—Então como é que ainda não está bom?

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento de 1 a 18 do corrente.
Renda geral..... 4:828 057
« especial..... 327\$381

5:155\$438

Mesmo periodo em 1881:

Renda geral..... 3:210\$718
« especial..... 279\$487

3:490\$265

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Dia 18 ás 4 da tarde.
Barometro attingio á 763,2.
Termometros: minimo marcou 24,4, maximo 30,6.
Ceo nublado. Chuva ás 3 da tarde
Vento SE, fresco. Intensidade, 0,7 m.

Foram abatidas hontem, para consumo da cidade, 14 rezes.

VARIEDADE

A loura Grétchen

(BALLADA ALLEMÁ)

I

Uma flôr que viceja antes de as outras flôres, uma flôr que viceja quando a natureza está ainda amecida nos joelhos regelados doverno.

Esta flôr compõe-se d'um lindo grupo de pequeninas flôres brancas dispostas em estylos ou chapéus de sol.

Pelo que, no campo, chamam-lhe a *bola de neve*.

E' uma flôr que viceja a todas as outras flôres.

II

Conheceis o valle d'Engelberg? O valle não fica longe de aqui que fundarão a casa da Senhora dos Eremitas. Se não conheceis o valle d'Engelberg conheceis tambem a choça da Grétchen. A

edificada á meia encosta, sobre a relva fina, á sombra da floresta, a alguns passos do rochedo.

A floresta é vasta e misteriosa. Os rochedos formão grupos e cachopos sobre os quaes se vê passar, qual passaro, a camurça de nervosos pés.

Ha sobre esses rochedos um precipicio onde se engolpha uma torrente com um ruido temeroso.

Esse ruido vós o ouvistes e vos sentistes impallidecer, vós que conheceis o valle d'Engelberg!

III

Assim, d'um lado, tudo que a natureza tem de mais sublime e imponente; do outro tudo que a humanidade produz de mais simples e pacifico: o valle d'Engelberg e a choça da Grétchen!

Orphã aos quatorze annos, a loura Grétchen, em companhia de sua avó, habitava esta choça; nella morreu aos quinze annos.

Grétchen tinha sempre sido boa, doce e modesta: mas quem devia lembrar-se das sus virtudes? A avó mesmo não se lembrava já de nada. Era ella tão velha, a avó! parecia uma phantasma debatendo-se na vida.

Eis porque ninguem no mundo clourou a loura Grétchen.

IV

Mas logo que a donzella morreu, apresentou-se diante della um anjo. Direis o mais lindo dos anjos; era branco qual a neve das montanhas; tinha uma auréola de luz dourada e azas vaporosas de azul.

Elle acordou a donzella, que, soltando um suspiro profundo, abriu os olhos e sorriso.

Era uma recompensa? Era a ultima provação.

Eis aqui o que o bello anjo disse a Grétchen:

Deve de ti reviver alguma cousa. A mais pura porção do teu corpo vai transformar-se em flôr. Em premio de tuas passadas virtudes, Deos permite-te o escolher. Qual é a flôr que tu preferes? Qual a que crês ser mais fiel imagem do teu espirito?

A loura Grétchen ficou calada.

—Queres, accrescentou o anjo, que o teu corpo se torne uma soberba tulipa?

V

—Não, respondeu então a donzella; a tulipa não tem aroma. E' linda, mas é inutil.

—Um lyrio?

—Eleva-se a todas as outras flores e não é tão lesto.

—Um

mortal de mim mesma se torne em uma *bola de neve*.

Uma *bola de neve*? repetio o anjo admirado. Queres viver quando tudo fana! Queres viver quando é morta toda a natura!

—Aannunciarei a primavera. A quem baixar os olhos para mim, scrirei qual uma esperança.

VI

O anjo não teve que responder, e satisfez o desejo da loura Grétchen.

Depois desferio o vôo, cheio de admiração por tanta doçura, modestia e bondade.

Cedo, entre as geadas, sobre uma campa virginal, elevou-se a flôr que fôra objecto de uma tão sabia preferencia.

E a partir deste momento os anjos do paraizo amarão esta flôr mais do que todas as outras, e della formarão as suas cordões.

(Extr)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Escuta!

AO AMIGO JOSÉ LEOPOLDINO DE VASCONCELLOS CABRAL

Quando alegre walsando te vejo
Pela sala de luzes repleta,
Sinto logo tambem o desejo
De contigo walsar, Julieta!

Mas não posso! e quem pôde soffrendo,
No prazer, o prazer encontrar?
Quem do mundo, da vida descrendo,
Pôde alegre sorrindo folgar?

Qual o orphão o passado chorando
Tão feliz, venturoso, tão brando
Sente as crenças no peito nascer?

Ai! não posso... porque a minh'alma,
Empunhando da dôr negra palma,
E' na dôr que só acha o prazer!

Desterro, 16 de Fevereiro de 1882.

**

EDITAES

COM O PRASO DE 30 DIAS

O dr. Felisberto Elyseo Bezerra Montenegro, juiz de orphãos e ausente da cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, por Sua Magestade Imperial, a quem Deos Guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo forão arrecadados, arrolados e postos em administração os bens deixados por José Porfirio Machado de Araujo, de Portugal, brasileiro adoptivo, que falleceu sem testamento, pelo que convi

lo que é o *Valha sem sello ex-causa*. Aos quatorze dias do mez de Fevereiro do anno de mil oitocentos oitenta e dois. Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão da orphãos o escrevi.—*Felisberto Elyseo Bezerra Montenegro*.—Valha sem sello ex-causa.—*Felisberto Montenegro*.—Edital pelo qual se publica, chamando os herdeiros successores do finado José Porfirio Machado de Araujo no prazo de trinta dias. Para vossa senhoria ver e assignar Nada mais constava em o edital acima transcripto; de que extrahi o presente traslado, que conferi e por achar conforme o escrevi e assigno, n'esta cidade do Desterro, aos quatorze dias do mez de Fevereiro de mil oitocentos oitenta e dois. Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão que o escrevi e assigno. — *Antonio Thomé da Silva*.

DECLARAÇÕES

+ SOCIEDADE CARNAVALESCA

UNIÃO ARTISTICA

Nos dias 20 e 21 sahirá em bando e percorrerá algumas ruas e n'esta occasião a musica executará a linda polka *União Artistica*; composição do incançavel professor Manoel Luiz de Miranda, para qual a chamamos a attenção do publico.

Desterro, 18 de Fevereiro de 1882. —O secretario, *Graciliano Manoel da Silva*.

+ S. C.

DIABO A QUATRO

Os srs. socios são convidados a mandarem receber no theatro de Santa Izabel, domingo 19 do corrente, das 10 hoars até ao meio dia, a competente *senha* que lhes deve servir para serem reconhecidos nos festejos que vão ter lugar.

Secretaria, 14 de Fevereiro de 1882.—O 2º secretario, *J. M Costa*.

AVI

AO COM

PEDIDO

A abaixo assignada, proprietaria do restaurante, estabelecido á rua do Senado, n. 2, roga ao senhor que lhe é devedor da quantia de 69\$000, importancia de comidas que a annunciante lhe forneceu, o obsequio de vir ao mesmo estabelecimento saldar essa sua conta até o fim do mez, certo de que, não o fazendo, verá, por extenso, seu nome nesta folha.

Desterro, 15 de Fevereiro de 1882.
—Carlota Touchaux.

ANNUNCIOS

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite; para tratar no largo de Palacio n. 4, loja de fazendas.

CARTA

Em mão do abaixo assignado, rua de S. Sebastião (Praia de Fóra) existe uma carta de importancia para D. Leopoldina Nunes da Costa, que só será entregue á propria pessoa.
—Boaventura da Silva Vinhas.

ENCADERNADOR

PAULO GRUNER

faz trabalhos de encadernação com perfeição barateza e pontualidade.

20 RUA DO PRINCIPE 20

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se o negocio da muito conhecida e bem afreguezada casa á rua do Principe n. 49 nesta cidade, alugando-se ou contratando-se a mesma casa, a qual, além das grandes vantagens que tem para o negocio, admite moradia para pequena familia.

Quem pretender dirija-se á mesma

SEITA-SE nesta typographia ou tres meninos para o Jornal do Commer-

lugar uma casa para pouca xp.

FABRICA NACIONAL

DE

LICORES, DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.^A

RUA DE JOÃO PINTO

(EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da provincia, montado pelo systema mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo contra-mestre da fabrica de licores e distillação, de Hyppolite Boyer & Terrisse, acha-se em estado de fornecer ao publico consumidor, generos identicos aos da Europa, fabricados com materia prima e por preços muito mais vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposição do publico, amostras dos seguintes productos:

Absintho Suisso, Anisetta de Bordeaux, Curação de Hollanda, etc.

Na mesma casa, acha-se tambem installada, uma refinação de assucar, cujos aparelhos dos mais modernos, podem fornecer a porção de assucar necessaria ao consumo da cidade e dos mais pontos da provincia.

Os proprietarios deste estabelecimento, não se tem poupado a esforços, nem sacrificios para obterem productos de primeira qualidade e de preço razoavel, certos de grangearem a confiança do publico e de seus freguezes, garantindo que todos os pedidos serão attendidos com todo o esmero possivel.

DEPOSITO:

10 RUA DE JOAO PINTO 10

LEILÃO EM IMBITUBA

A requerimento do capitão G. B. Pedersen da barca noruegense *Soren Berner*, o dito navio naufragado em Imbituba será vendido na segunda-feira 20 do corrente mez ao meio dia, em hasta publica, por conta de quem pertencer.

Desterro, 17 de Fevereiro de 1882.— *Julius Voigt* consul da Suecia e Noruega.

QUECARRA
to. b opa +
1117 enb
at

sa- acatado. A andae
je esta struido pel
emos pa- vando por e
a dirigir tes vestigio

Instinctas so- A andae
apurado gosto be de pont
5. sentarão e pela pionagem
com que se di-er- te exercem
Leja de armarinho, pena-
maria, o que ha de melho
neste genero

Grande sortimento de flôres arti-
ficiaes e uma grande variedade de
novidades em brinquedos. Tem mais
um grande sortimento de tiras bor-
dadas, rendas, fitas, gravatas, la-
ços e outros muitos artigos pertencen-
tes ao armarinho.

VENDAS Á DINHEIRO

CARIMBOS DE BORRACHA
DE MÃO, DE LONGSTRECH

PARA DATAR

OU SIMPLES

para uso dos escriptos, e para

MARCAR ROPA

Agente para a provia de Santa
Catarina

W. Fison & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

DESTERRO

recisa-se agentes nas colonias.

CARNE

O abaixo assignado tem sempre
carne muito gorda que vende por
preço baratissimo, no mercado, e
a por isso a attenção dos seus
freguezes. — *Feliciano Tico-*

É VENDER BARATO!

Café moido superior a... \$800 kilo
Dito em grão..... \$500 »
Fumo Rio Novo picado.. 2\$500 »
Dito » » emcorda.. 2\$200 »

NO ARMAZEM DE
Ardo Barbosa & C.

DE-SE a casa da rua da
a, n. 24, com commodos
uma familia, sendo de por
uma pu;a; quem pretender dirija
de apparec quem tratar.

lores e coÍOS D'IMPORTAÇÃO
estampilh. conto, vende-se nes
te.